

Paraná-Jornal

SEMANARIO NOTICIOSO E INDEPENDENTE

EDITORIA
TYP. SÃO PAULO
Redação e Officina
RUA TETE

ANNO 8

Diário
F. de Anísio Braga

Jacarézinho, Domingo, 6 de Novembro de 1927

Publicado
Alípio M. Bonilha

NUMERO 63

Finados...

O dia dos mortos, há muito afilado, é o verdadeiro dia da Humanidade.

Quem é que não tem os seus mortos, estes queridos, que desaparecem da scena da vida objetiva, mas sempre vivos na eterna recordação dos que ficaram?

Nada mais afilado a cultura de uma sociedade que a veneração tribuída àqueles que se foram. Dali, o espectador compreendendo da visita ao cemitério santo, nesse 2 de novembro, dia em que cada um se julga no dever de levar uma flor, depois saudade, sobre a tumba dos que partiram, ou permanecer alguns momentos, na trecipite, junto àqueles que lhe foi parte do coração.

Já é uma consolação a possibilidade de visitar uma sepultura no pé da sepultura do sempre amado.

É fácil de compreender a dor profunda dos que perdem para, filhos ou irmãos no campo malhado e selvagem das batalhas, a que os arrastou — vítimas inocentes — a guerra, a falta de elevação moral de seus dirigentes, que lá não foram, mas até lá impulsionados a massa proletária, como para obras anônimas...

O dia dos finados é, pois, o dia evocado, por exultância, da fraternidade universal.

E que os vivos também, e cada vez mais, necessariamente guiados pelos mortos...

Estrada de ferro

S. Paulo Paraná

Com toda a certeza deve hoje ser inaugurada a primeira estrada de ferro do Paraná, importante melhoramento que passa a desobstar a lavoura via ferro, porventura destinada a alugar, um dia, a capital do Paraguai.

A estrada que se herdou parte de S. Paulo em

trava especial, é hoje espedida na Ponta da 12 1/2 horas, quando será feita a ligação nos seus extremos paulista e paranaense.

Do bem elaborado programa da inauguração consta um lunch no "Comp. Agrícola Barboza", às 17 horas.

É notório, pois, de afiliação para todo o nordestinense a prosperidade de nossa via férrea, produto da capacidade prática do ilustre paulista sr. Antonio Ribeiro dos Santos, que a incorporou, superintendendo até agora a litorânea empresa, que é provida pelo sr. major Antonio Barboza Ferraz Junior.

Agencia Postal

Não é a primeira vez que nos dirigimos ao sr. Adalberto dos Cordeiros da Faria, chefe do sr. Director Geral dos Correios da República, pedindo a nossa satisfação que tenhamos uma visita para a agência postal de Jacarézinho, virtualmente abandonada pelos dirigentes do importante serviço federal.

Sua nobreza para o agenciado respectivo, — a agência de Jacarézinho, superintendida por Nelson Bonacina, naturalmente remanejada, — a agência desta cidade já teria, portanto, desamparo e desleixo com que a sua correspondência atira-se ao público consumo que se encontra à procura de repartições.

Quem quer que se aproxime desta, é hora da chegada dos mortos, entre a desorganização da correspondência enviada que dá, sublinhado, quem quer que queira ao correio local — dia 12 às 14 horas de todos os dias — para de fazer nesta terra — porém que, mediante essa mesma repartição, sempre com o cargo de incalculável responsabilidade.

É notório, por exemplo, que o serviço postal, a repartição expedidora das cartas, a todos os meses, maliciosa e oportunamente dos documentos de subtração em extratos de

Troquei, faz, o sr. Bonacina, Lima, então deputado, da Casa dos Deputados, revolta contra a abandono do serviço postal, que os Brasil há de fazer para todo, sem, para o momento.

Agora, porém, está abandonado chegou ao apogeu na repartição de Jacarézinho ali

há fendas para o serviço, os vãos feitos até a terra, o pessoal...

É preciso subtrair desta repartição...

Só o dia 12, que a N. do Brasil desperdiça em honras de festa, não se desvia do trabalho diário...

Porque não se pagar melhor a agência de Jacarézinho, cidade que já merece distinção especial?

Porque não se pagar melhor a agência de Jacarézinho, cidade que já merece distinção especial?

Assim dirigimo-nos ao importante cargo da administração federal para que nos seja designado, com urgência, um dirigente, capaz de dar a prestação dos serviços à nossa administração e ao público em geral.

O "Princesa Malhada"

Repercutiu dolorosamente em todo o mundo o naufrágio do bello navio da marinha mercante da Itália, e os jornais do Rio e de S. Paulo ainda publicam detalhes sobre a grande calamidade em que centenas de vidas foram tragadas pelo oceano, nas costas do Bahia.

Os naufrágios desastrosos no Recife, ou que, no Rio, foram afogados na ilha das Flores, narram peripécias emocionantes.

Nenhuma, porém, assim fezemos mais manobras que nos dos tabuleiros a devotação seres humanos, que se debatem nas ondas, em procura dos escalares ou dos restos dos papéis que, segundo ao apelo feito pela radiotelegrafia, — vieram em socorro do naufragado barco italiano — que restaram poucas horas de existência.

Nenhum imposto novo foi criado

O gabinete do sr. Ministro da Fazenda distribuiu, semana passada, a proposta de seguinte nota: «Não tem fundamento as notícias ultimamente propagadas de que o governo aumentaria os impostos de importação. Os que actualmente são

Folhinhas

para 1928

BREVEMENTE! Magnifico mostruário vai receber a Typ. S. PAULO.

obtidos desde a criação fiscal anterior.

As contras, o Congresso está estudando medidas tendentes a minorar os impostos, em virtude da supressão das isenções, vieram pesar sobre determinadas memorórias.

Os únicos aumentos havidos no referem a taxas por serviços industriais prestados.

Nenhum imposto novo foi criado, e nem os impostos actuaes foram aumentados.

Vendem-se 80 alqueires de terra rasa apurada, perto de Cambaú 3 H 2 leguas, livres de genda, próprias para o plantio de café, podendo dividir-se em lotes de 10 e mais alqueires com água.

Tratar nesta typographia com o proprietario.

VARIAS

5 de novembro — Em 1897, nesse dia, o anepado Marcellino Bispo, do 10º de infantaria, no assalto de guerra do Rio de Janeiro, foi assassinado por dr. Presidente de Moraes, então presidente da Republica. Tendo a defesa do chefe da Natcha, e apunhalado pelo anepado e marechal Carlos Wilhelm, ministro da guerra.

Dr. Costa Carvalho Filho — Em Curitiba, a 28 de outubro p. findo, fal-

lencia o dr. João Baptista da Costa Carvalho Filho, juiz Secional deste Estado, cargo que exerceu há 22 annos.

Pelo Filho — O Superior Tribunal de Justiça do Estado, em sessão de 25 de outubro ultimo, entre outros feitos julgou: «Apelação Civil n. 1395, de Jacarézinho.

Apellante — A Companhia Agricola Barboza. Apellados — Guionar de Anísio Moreira e outros.

Relator, o sr. desemb. Felício Teixeira.

O Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento a apellação, para confirmar a sentença apellada.

Cambaú — Para a extintoria federal de Cambaú, recentemente creada, foram nomeados respectivamente — collector e escriptor os srs. M. Lino de Paiva e Leonidas de Araújo Perpetuo.

Audiencia de 29 de outubro — Presidência pelo dr. Gustavo Lessa, 1º suplente em exercicio, nulla occorre o seguinte:

Pedro Alves, por seu proc., ao executivo municipal contra Victorio A. Barros, assignou a diligência probatoria nos embargos de 2º opposição, no feito, por dr. Josephina de A. Barros.

— Deferido sob prologo.

ma do crime, de desobediência fiscal, e aggravante.

CARMELLO, — Oito Carcellos, a primeira e única filiação, permitiu a efetivação de seu larvato e tirou os filhos (fls. 22), e aggravante, impetrou a revolta a fls. 31; CARMELLO ALVES DE SOUZA, que é irmão do crime, aggravante por «falsas declarações», resposta a fls. 34, — e aggravante, crime aggravante para a revolta, no valor de R\$ 500.000, que o GÊNERO PROCURADOR serviu, como tudo se vê nos traçados da promissão e respectivas folhas combores, por meio dos autos de justificação de dívida, em apenso a estes. CARMELLO, portanto, não é um estranho, tem «filho Carcellos», como se o fosse a fls. 31; é sim, GÊNIO de João Manoel Pires, o aggravante, «filho promissor» deste e pai de sua íntima conflagração.

É o «filho» paterno do aggravante que, no crime, se trata de questão de alta investigação. E em estivesse do Ilustre Juiz.

mento a natural, é a natureza, repetitiva, com Teoria de Freitas e Cláudio Revilacqua, *Mister sempre certo está, diziam os literários.*

Concluímos. Não que nossas palavras valiam as acórdios a fls. 22 e 46, mas a fls. 2 e 3, despois «crimes» e digno do Juiz de fls. 25, louvamos, para quem se apela no último recdo de seguir seguimento a este agravo, demonstração escrita de má fé com que procedia tem o aggravante, que desde o início a fls. 6, causa sempre a existência notaria dos sete filhos de sua família: irmãos, todos «crimes», e causas nesta proposita, no vasto buraco do OURO GRANDE, a uma legua desta cidade, onde cores pequenas lavandarias são muito conhecidas.

Tio carcerado não aqui os «filhos da GUEÇA PAULINA», que Carmello, o GÊNIO do vício inventando, ao tratar do sequestramento de Francisca Maria Pereira, fez em cartório, ao se levar o lar-

ves combores da revolta a fls. 22, desobediência os nomes de um por um dos sete descendentes da família.

Carmello Alves de Souza não é pai o inventando um «filho Carmello», como ele inventando o aggravante (do indolentemente e trata a fls. 31). — CARMELLO ALVES DE SOUZA, o genro do aggravante, é seu irmão; é seu «marchante» para aceitar as três folhas do valor total de R\$ 500.000, títulos que, com os traçados da respectiva procuração, onde lhes é dado o traçado de genro do outorgante, — se acham juntos aos autos aqui apensos.

E, caso o Ilustre Juiz Dr. Juli, deixe de atender ao apelo que em nome de Moral e do altruísmo lhe fazemos, e mande subir à Egrégia Superior Instância este recurso protelatório, — estamos ainda em nome, da Moral e da Lei, tão gravemente molestados pelas trações e dólo do aggravante, — estamos pedir à Egrégia Corte de Justiça que mande a integral decisão de fls. 61, como

em ponto no Bem, do Ventadeiro e 4

JUSTIÇA
Jacareizinho, 21 — outubro — 1927.

F. de João Braga
PROCURADOR

EDITAL

Edital de P. preço, com o prazo de 20 dias

O Doutor Gustavo Leão de Souza, P. Suplente do Juiz de Direito, desta Comarca de Jacareizinho, Estado do Paraná, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que serão vendidos em pública praça de venda e arrematação pelo respectivo portador dos autos deste Juiz, a quem mais der e mais longo offerer, no dia doze (12) de dez. proximo futuro, às treze (13) horas, na sala das audiências deste Juiz, os bens a seguir descriptos, porembrados em executivo cambial, movido neste Juiz e cartório por Nassif Salomão Sfriz, contra Joaquim Fernandes Maciel, bens esses constan-

tes de: — Uma casa de morada sita à Rua Opa-pock para dentro do alvarado, construída de madeira, coberta de telha, com dois quartos de frente — porta e janela — na meia dala de terreno ladeado, dividido por alvarado, com e cercado por outro, com Alvarado de tal; pelas fundas, com que de direito, e pela frente, com a Rua Opa-pock. Bens estes que são arrematados por quem mais der e maior longo offerer acima da avaliação que, conforme laudo dos sen portos, importa em cinco mil e setecentos e cinquenta mil réis (R\$ 2.650.000). E para que chegue ao conhecimento de todos quantos interessar possa, mandamos publicar e afixar editais, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Jacareizinho, Estado do Paraná, em vinte e oito (28) de Outubro de 1927.

Eu, Apparicio Severo Baptista, escrivão, o dactylograph. (a) Dr. Gustavo Leão. Devidamente sellado. Cofores. Dos 16.9 Escrivão.

Apparicio Severo Baptista

Banco Commercial do Estado de São Paulo

Capital: 100.000:00\$000

Com 48 Agencias no Estado de S. Paulo e correspondentes nas principaes cidades do mundo, faz todas as operações bancarias, offerecendo as melhores vantagens. Recebe depositos em conta corrente e a prazo fixo, pagando as melhores taxas.

RUA PARANA' -- OURINHOS

Correspondente nesta cidade: ARTHUR CONTER